

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Folha de Informação Rápida



2º Trimestre de 2012

FICHA TÉCNICA

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços
Divisão de Estatísticas do Turismo

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Olga Cruz

-Tel.: (238) 261.39.60/38.27

-Fax: (238) 261.16.56

-Email : olgac@ine.gov.cv

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito à Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no segundo trimestre de 2012, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar hoteleiro, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$T.O.(cama) = \frac{N.º \text{ de dormidas durante o período de referência}}{N.º \text{ de camas} \times N.º \text{ de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No segundo trimestre de 2012 o número de hóspedes no país aumentou 2,2%, face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 19,7%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 9,5 noites. A ilha da Boa Vista foi a ilha mais procurada pelos turistas, representando cerca de 36,7% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

Hóspedes e Dormidas

No período de Janeiro a Junho de 2012 ou seja, dados acumulados no 1º semestre de 2012 face ao semestre homólogo, mostram que os estabelecimentos hoteleiros registaram 249.615 hóspedes e cerca de 1,6 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos de 14,0% e 28,4%, respectivamente.

Quadro i: Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo semestres homólogos, 2012/2011

Resultados Globais	Janeiro a Junho 2011	Janeiro a Junho 2012	Variação Acumulada (%)
Hóspedes	219.042	249.615	14,0
Dormidas	1.243.455	1.596.080	28,4

Fonte: INE

Analisando os dados por trimestre, constata-se que no segundo trimestre de 2012, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** 110.281 hóspedes, mais 2,2% do que no período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 2.344 turistas do que em igual período do ano transato.

As **dormidas** atingiram 694.192 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 19,7%, em relação ao 2º trimestre de 2011. Em termos absolutos, houve um aumento de 114.101 dormidas.

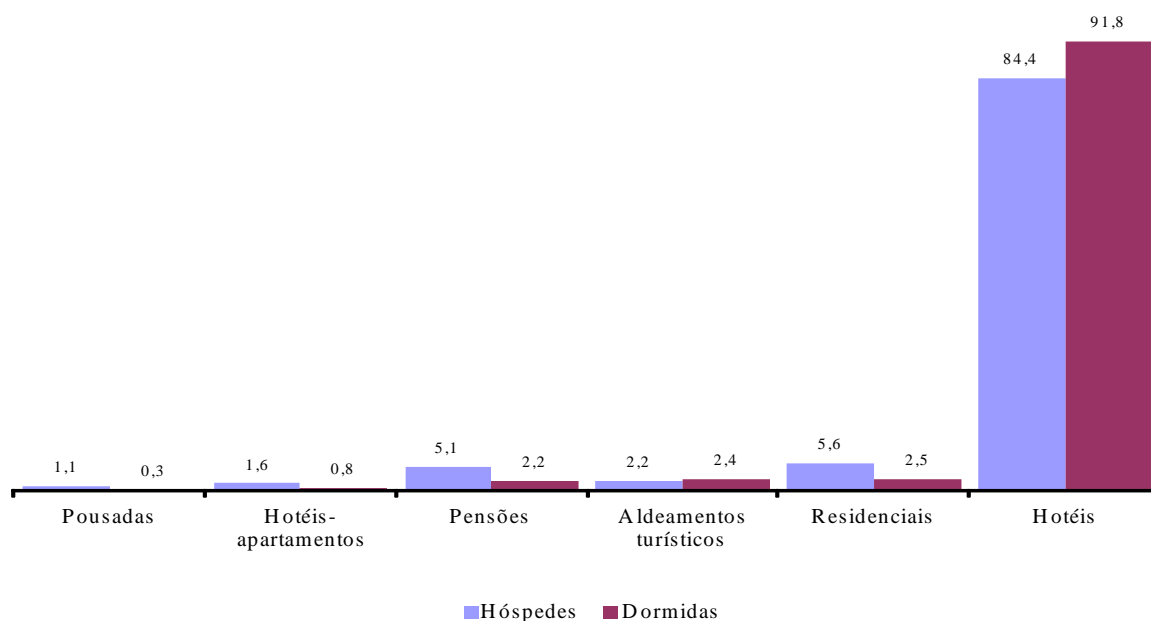
Quadro 1: Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2012/2011

	2º Trimestre 2011	2º Trimestre 2012	Evolução (%) 12/11
Hóspedes	107.937	110.281	2,2
Dormidas	580.091	694.192	19,7
Estadia Media (Noites)	5,2	6,0	0,8
Tx. Ocupação_Cama (%)	51	49	-2,4

Fonte: INE

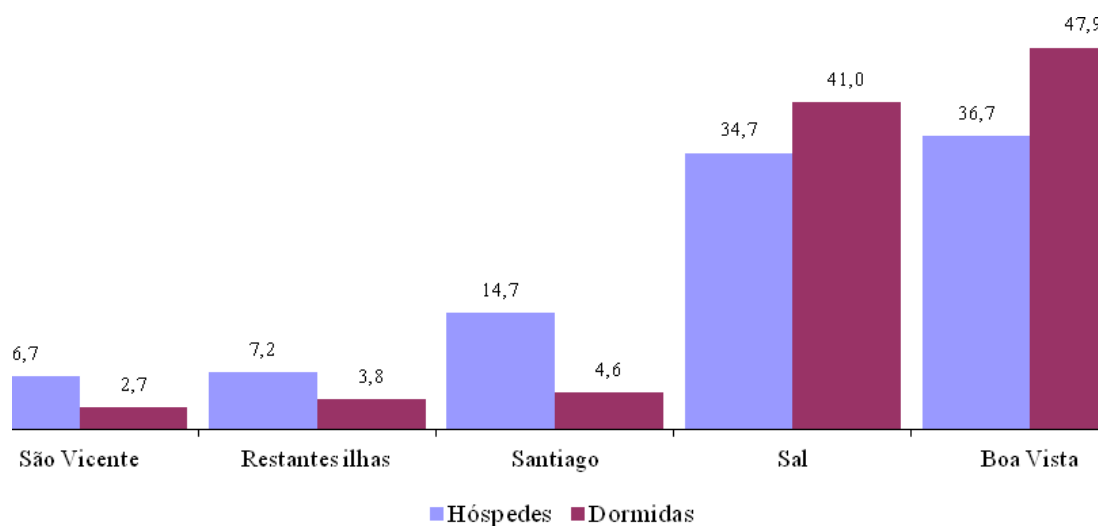
A análise **por tipo de estabelecimento** revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 84,4% do total das entradas. Seguem-se as residenciais com cerca de 5,6% e as pensões com 5,1%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 91,8%, as residenciais 2,5% e os aldeamentos turísticos 2,4%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e Dormidas (%) segundo tipo de estabelecimento, 2º trimestre de 2012



A **Ilha da Boa Vista** passou a ter maior acolhimento, com 36,7% do total das entradas, seguido da ilha do Sal, com 34,7% e Santiago com 14,7%. Em relação às dormidas, a ordem é a mesma: Boavista com 47,9%, Sal com 41,0% e Santiago, com 4,6% (Gráfico 2).

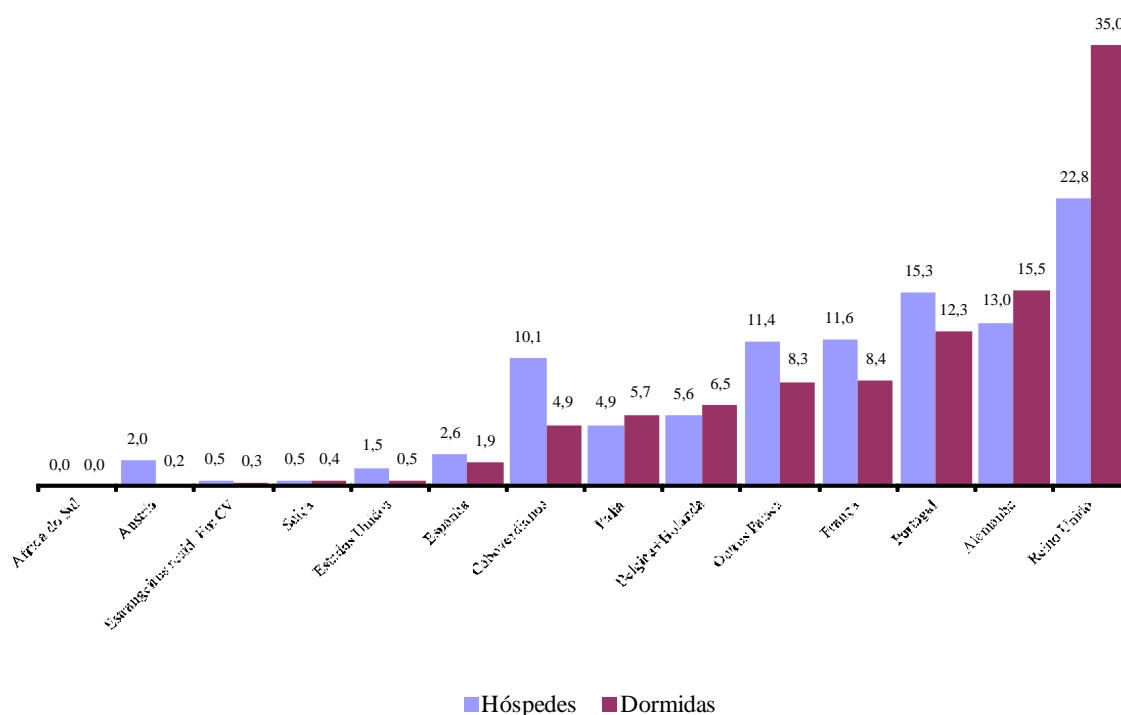
Gráfico 2: Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 2º trimestre de 2012



Por países de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde totalizaram 10,6% das entradas e 5,2% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, neste trimestre, continua sendo o **Reino Unido** com 22,8% do total das **entradas**, a seguir vêm **Portugal, Alemanha e França**, responsáveis por 15,3%, 13,0% e 11,6% das entradas, respectivamente. Relativamente às **dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 35,0% do total, seguido de **Alemanha, Portugal e França**, com 15,5%; 12,3% e 8,4% respectivamente, como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 3: Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 2º trimestre 2012



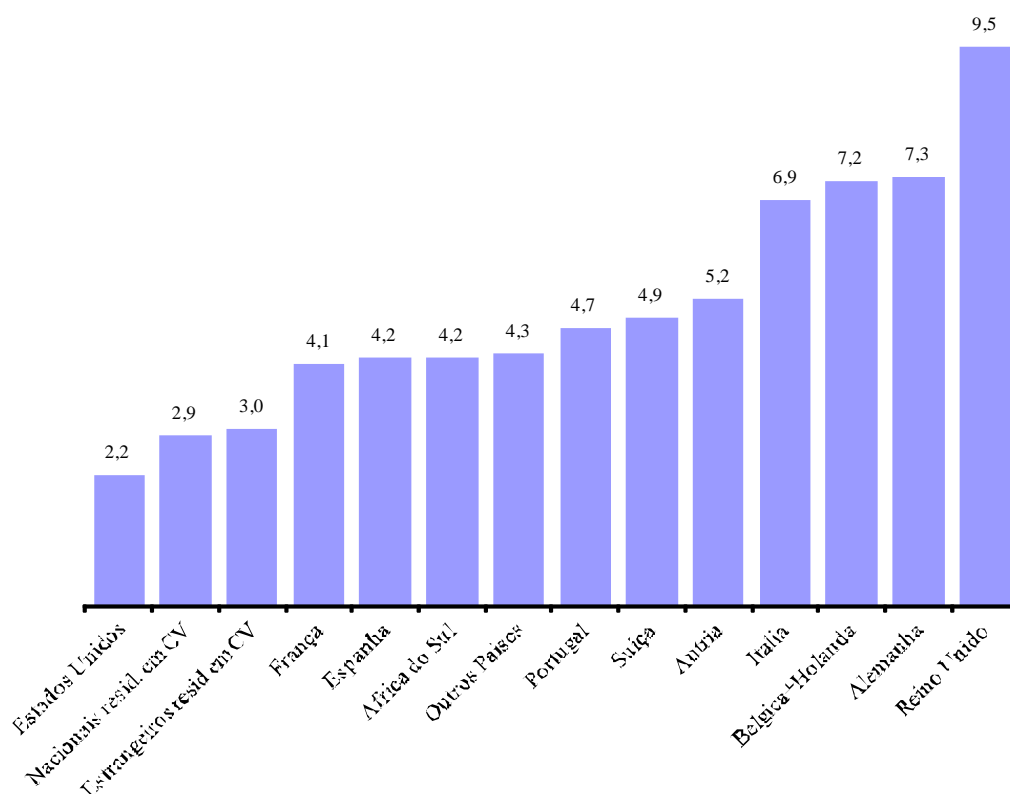
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destinos** as ilhas da Boa Vista e Sal representando, respectivamente 64,5% e 35,1% das dormidas e escolheram como local de acolhimento os hotéis, 99,8%.

Os de **Alemanha** escolheram também, como **destino** principal a ilha da Boa Vista (49,6%), em seguida a do Sal, representando 47,6% das dormidas. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 95,5%.

As dormidas dos residentes em **França** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (47,5%) e Boavista (24,2%). Os hotéis foram os tipos de estabelecimentos mais procurados pelos franceses.

Segundo os dados apurados pelo INE no trimestre em análise, os visitantes provenientes do **Reino Unido** tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde (9,5 noites). A seguir estão os provenientes da Alemanha (7,3 noites), dos Países Baixos e da Itália com 7,2 e 6,9 noites, respectivamente. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,9 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites) segundo o tipo de Estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre de 2012



Durante o segundo trimestre de 2012, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 49%, contra os 51% registados no trimestre homólogo. As ilhas da Boa Vista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 69% e 46%, respectivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 56%. Seguem-se as residenciais com 23%, os aldeamentos turísticos (21%) e os hotéis apartamentos com 18%.

ANEXOS

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

							2º Trimestre 2012	
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	5.370	1.753	587	607	642	2.131	11.090	10,1
Estrangeiros	182	142	0	33	27	172	556	0,5
Estrangeiros								
Africa do Sul	24	4	0	0	0	2	30	0,0
Alemanha	12.938	405	125	208	258	358	14.292	13,0
Áustria	197	18	2	11	4	13	245	0,2
Belgíca+Holanda	5.681	181	56	35	40	198	6.191	5,6
Espanha	2.483	128	33	39	65	173	2.921	2,6
Estados Unidos	1.423	61	3	17	4	107	1.615	1,5
França	7.983	1.990	250	234	187	2.111	12.755	11,6
Reino Unido	25.076	27	0	22	52	11	25.188	22,8
Itália	4.157	134	6	104	887	158	5.446	4,9
Portugal	15.513	536	54	365	144	241	16.853	15,3
Suíça	416	64	0	19	10	65	574	0,5
Outros Países	11.653	168	47	111	140	406	12.525	11,4
Total	93.096	5.611	1.163	1.805	2.460	6.146	110.281	100,0
%	84,4	5,1	1,1	1,6	2,2	5,6	100,0	

Fonte: INE_CV

Quadro 3: Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

						2º Trimestre 2012	
País de residência habitual	São Vicente	Sal	Bau Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	1.852	2.063	1.041	3.127	3.007	11.090	10,1
Estrangeiros	125	72	55	70	234	556	0,5
Estrangeiros							
Africa do Sul	9	6	2	7	6	30	0,0
Alemanha	462	6.454	6.406	357	613	14.292	13,0
Áustria	11	63	138	19	14	245	0,2
Belgíca+Holanda	214	2.535	3.016	223	203	6.191	5,6
Espanha	294	1.505	446	527	149	2.921	2,6
Estados Unidos	131	162	176	1.046	100	1.615	1,5
França	2.858	4.344	2.233	819	2.501	12.755	11,6
Reino Unido	128	8.534	16.421	96	9	25.188	22,8
Itália	79	2.760	2.328	142	137	5.446	4,9
Portugal	724	5.198	3.995	6.684	252	16.853	15,3
Suíça	55	199	113	87	120	574	0,5
Outros Países	478	4.341	4.136	2.980	590	12.525	11,4
Total	7.420	38.236	40.506	16.184	7.935	110.281	100,0
%	6,7	34,7	36,7	14,7	7,2	100,0	

Fonte: INE_CV

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde
Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hospedes 2º Trimestre 2012

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

							2º Trimestre 2012	
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	18.125	4.239	1.059	1.359	2.710	6.701	34.193	4,9
Estrangeiros	223	684	0	57	36	912	1.912	0,3
Estrangeiros								
Africa do Sul	58	10	0	0	0	70	138	0,0
Alemanha	102.703	925	110	675	1.876	1.252	107.541	15,5
Áustria	1.176	30	2	94	50	18	1.370	0,2
Belgica+Holanda	43.851	450	43	234	254	374	45.206	6,5
Espanha	11.957	371	48	97	571	389	13.433	1,9
Estados Unidos	3.131	175	3	64	8	288	3.669	0,5
França	47.169	5.093	253	368	785	4.582	58.250	8,4
Reino Unido	242.343	65	0	77	203	47	242.735	35,0
Itália	31.959	322	7	443	6.736	433	39.900	5,7
Portugal	78.802	1.679	259	1.346	2.057	977	85.120	12,3
Suíça	2.518	150	0	99	29	260	3.056	0,4
Outros Países	53.280	1.389	44	619	1.163	1.174	57.669	8,3
Total	637.295	15.582	1.828	5.532	16.478	17.477	694.192	100
%	91,8	2,2	0,3	0,8	2,4	2,5	100,0	

Fonte: INE_CV

Quadro 3: Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

						2º Trimestre 2012	
País de residência habitual	São Vicente	Sal	Bao Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	4.168	7.208	4.309	8.803	9.705	34.193	4,9
Estrangeiros	688	28	158	100	938	1.912	0,3
Estrangeiros							
Africa do Sul	34	5	4	15	80	138	0,0
Alemanha	888	51.203	53.368	686	1.396	107.541	15,5
Áustria	59	276	938	79	18	1.370	0,2
Belgica+Holanda	497	17.919	25.842	490	458	45.206	6,5
Espanha	1.002	9.361	1.758	971	341	13.433	1,9
Estados Unidos	435	756	236	1.939	303	3.669	0,5
França	6.127	27.650	14.124	1.519	8.830	58.250	8,4
Reino Unido	654	85.199	156.606	257	19	242.735	35,0
Itália	213	19.831	19.180	318	358	39.900	5,7
Portugal	2.617	37.268	32.304	11.759	1.172	85.120	12,3
Suíça	114	1.304	950	173	515	3.056	0,4
Outros Países	1.386	26.800	22.590	4.983	1.910	57.669	8,3
Total	18.882	284.808	332.367	32.092	26.043	694.192	100,0
%	2,7	41,0	47,9	4,6	3,8	100,0	

Fonte: INE_CV